A calamidade sanitária que assola a sociedade nos dias atuais, por conta do Covid-19, só tem agravado os piores problemas da realidade do Brasileiro.

Enquanto os mais ricos e poderosos simplesmente podem se afastar do trabalho ou trabalhar remotamente, a maioria da população é refém do trabalho presencial, para o sustento de suas famílias, pois se não trabalha não recebe, assim como o autônomo ou o microempresário, o pequeno e médio empresário passam por problemas parecidos e além, pois sem os funcionários trabalhando não terá como pagá-los e falirá os deixando desempregados em meio à crise.

Esta impossibilidade de afastamento do trabalho, aliada a problemas de saneamento básico, condições precárias de moradia, ondem muitos indivíduos ocupam um espaço restrito devido à falta de recursos em uma casa pequena e muito próxima ou ligada a outras casas, faz com que as doenças e principalmente o Covid-19 se alastre desenfreadamente pelas regiões mais pobres. Em contrapartida a maioria dos mais ricos podem usufruir do conforto de seus lares sem precisar sair da segurança de suas casas para o trabalho, suas casas ou apartamentos tem bom espaço, longe de vizinhos e de problemas sanitários, e sendo contaminados na maioria das vezes por não usar as medidas de proteção básicas como uso de máscaras e cumprir o isolamento social.

Além do problema das condições de trabalho, moradia e saneamento básico, o meio de transporte reflete um dos principais vetores de contaminação, a população mais pobre depende do transporte coletivo, e com a possibilidade de distanciamento nula, afeta diretamente na disseminação sem controle, contrastando com as condições de transporte daqueles que tem melhores condições financeiras e pode se deslocar sozinhos em seus veículos particulares, evitando o contato e o contagio.

O problema na educação, com a paralização das escolas, universidades e cursos presenciais, forçando a migrar para meios de ensino a distância sem preparo prévio das instituições de ensino públicas e privadas, afetaram diretamente seus alunos, e mais ainda aqueles que, não possuem condições do básico, quanto mais de ter acesso a internet ou um computador para poder estudar em casa, mesmo para aqueles que tem, a dificuldade em acompanhar e de se manter focados em aprender, pois para as famílias mais pobres que o casal trabalha fora e que precisam chegar em casa e auxiliar seus filhos a fazerem as tarefas e os manter estudando, pais que muitas vezes não tiveram a oportunidade de estudar ficam e situação ainda pior pois não conseguem usar os meios para este novo método de ensino.

O racismo e todos os tipos de preconceito, não é admissível em pleno século XXI que ainda temos enraizado em nossos pensamentos e ações a distinção de cor, credo e sexo, pois acima de tudo temos que ver no outro como humano em primeiro lugar, este humano que tem sentimentos, e que a falta de se colocar no logar do outro, de não fazer ao outro o que não quero que me faça, de buscar entender sua realidade, seus motivos, julgar por ações, não por aparências, primar pelos princípios éticos e morais. Como podemos falar que lutamos por igualdade, se fazemos distinção, o tom de pele afeta a capacidade do indivíduo ou o faz inferior ou superior? A cultura, meios de comunicação e a própria sociedade é culpara pelo preconceito até mesmo dentro do grupo étnico ou mesmo tom de pele, brancos ou negros, indos ou asiáticos há a cultura do preconceito contra o outro grupo, não podemos defender só um lado sendo que todos sofrem deste mal, pois mesmo dentro dos grupos étnicos aquele que tem classe sociais diferentes também são preconceituosos uns contra os outros.

Mas sem dúvida o preconceito contra os negros é muito forte, o preconceito, estigma de uma sociedade com a mentalidade de julgar e generalizar, de massacrar o povo que foi submetido a humilhação por décadas de tratamento desumano e que muitos ignoram o passado deste povo sofredor que trabalhou para construir o pais em que vivemos enquanto a elite os subjugava, devemos o maior respeito pois nunca teremos como reparar os danos pelos crimes da sociedade no passado cometidos contra seus antepassados.

Mas é inadmissível o brasileiro ainda pensar que há diferença racial, pois, a miscigenação aqui já é tão complexa que mesmo que a pessoa tenha pele branca não significa que ela não tenha em seu DNA, a genética de outra etnia ou ainda em sua própria família um membro de outra etnia, então estamos todos interligados, somos um novo grupo étnico que se distingue de europeus, asiáticos, africanos, etc.... E isto de nos faz inferiores ou superiores? De modo algum, temos as mesmas capacidades, e porque continuamos a cultivar esse mal nos dias atuais? Exemplo, uma criança, ela não nasce racista ou preconceituosa, e o que a faz criar estes pensamentos? Por que um pai tem que explicar ao filho que ele deve se preparar para que os outros possam o tratar diferente por causa de seu tom de pele?

Não só no Brasil um exemplo da incoerência de uma sociedade racista e de julgamento distorcido, foi expressado pelo ato de abuso de poder e de desrespeito a vida do cidadão, cometido pelo policial norte americano que sufocou até a morte um homem negro que era apenas suspeito e que implorou até a morte por socorro, e foi ignorado. O caso trágico reflete que mesmo que não tenha prova o indivíduo é culpado e que tenha que provar sua inocência, e que não merecia a chance de ser solto para poder respirar, sob suspeita de que iria escapar. Qual o valor da vida diante disto?

Concluindo, o problema vai além de políticas públicas e inclusiva, que de fato ajudam, mas não tem surtido efeito real no modo de pensar das pessoas, de ver no outro como igual, de ver serres humanos ao invés de cores, credos e sexos, é uma questão cultural, educacional, de princípios, ética e moral, devemos lutar por igualdade, não distinção, todas as vidas importam. Devemos lutar para uma sociedade mais humana, unida, em buscar os direitos, em cumprir os deveres enquanto cidadão, lutar pelo bem comum, por uma distribuição melhora da renda, valorizando o salário, o trabalhador, melhorando a educação com acessibilidade a cursos profissionalizantes de qualidade e gratuitos, a saúde com mais hospitais e postos de saúde para atender a toda a população, inclusão social, acessibilidade a portadores de qualquer tipo de deficiência, cobrar dos governantes respostas e ações para solucionar os problemas e as necessidades da população, buscar a solução para as causas e não tratar apenas os efeitos, como tem sido feito até hoje.

Se conseguirmos colocar isto em pratica teremos uma sociedade renovada e um futuro muito melhor, menos hipócrita, corrupto, desigual e preconceituoso.